



secretariado  
nacional da  
pastoral  
da cultura

[www.snpcultura.org](http://www.snpcultura.org)

# PORTUGAL , DE NOVO

O nosso itinerário terá como eixo a contemplação do tríptico teológico **fé, amor, esperança**, partindo, em cada uma dessas etapas, dos **símbolos** que a Bíblia utiliza para se auto-representar.

1. A Fé e as quatro estrelas luminosas e escuras que se acendem no seu céu, segundo a visão que São Paulo nos oferece (em particular na Carta aos Romanos).
  - a) Por um lado, a *hamartía*-pecado (o limite radical da natureza humana) e a *nómos*-lei (a ilusão de que nos podemos salvar a nós mesmos);
  - b) E por outro, a *cháris*-graça divina que é a salvação e a *pístis*-fé que é o abraço humano da graça.
2. O **amor** divino que tem a sua epifania:
  - a) No homem e na mulher, "imagem de Deus" (*Gen* 1,27), e nas relações fundamentais que eles mantêm com Deus, consigo próprios, com o próximo, com o mundo (*Gen* 2);
  - b) Na justiça, na *koinonía* fraterna, na *agápe*. A religião bíblica é "incarnada" na história (*Jo* 1,14).
3. A **esperança** que leva pela mão, através da dramática do tempo, a fé e o amor. Ela manifesta-se:
  - a) Na história, como esperança física (o corpo curado) e espiritual (o perdão);
  - b) No futuro, abrindo o rio da história ao estuário da Jerusalém nova e da plenitude ("utopia" no seu sentido mais elevado e "escatologia").

Conclusão: A Palavra ressoa como silêncio "branco" no silêncio exterior.

## **A Palavra de Deus, "luz para os nossos passos" no caminho da História**

D. Gianfranco Ravasi

## **IV JORNADAS DA PASTORAL DA CULTURA**

**FÁTIMA**

**20 JUNHO 2008**